

SOPA DE PEDRA



TOMÁS BORBA

SOPA DE PEDRA

TOMÁS BORBA



© Qualquer parte desta obra pode ser reproduzida, transmitida ou arquivada, contanto que seja mencionado o autor, mas sem poder modificar a obra de nenhuma forma, nem utilizá-la para fins comerciais.

Os livros publicados estão sob os direitos da (BY-NC-ND) do Creative Commons (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/br/>)

9p.; il. 1^o Edição

ISBN:

Literatura infanto-juvenil. I. Título.

CDD 021.2 CDU

37+05628.1(817.1)

LpC
2021

MALASARTES ANDAVA A DIAS
PROCURANDO ALGO PARA COMER. CANSADO
DE VAGUEAR POR ESTRADAS E RUAS, BATEU
NA PORTA DE UMA MULHER IDOSA AVARENTA.
ESTAVA FAMINTO. “CONSIGA-ME ALGUMA
COISA PARA COMER”, PEDIU.



APESAR DE TER O GALINHEIRO REPLETO, A HORTA EXUBERANTE E AS ÁRVORES CARREGADAS DE FRUTAS, ELA RESPONDEU NÃO DISPOR DE NADA. “SENDO ASSIM, VOU FAZER UMA SOPA DE PEDRA”, RESIGNOU-SE MALASARTES, QUE PEGOU UMA PEDRA NO CHÃO, LAVOU E PEDIU UMA PANELA DE BARRO E UM FOGÃO PARA COZINHAR. “ORA, ESSAS COISAS EU TENHO”, RESMUNGOU A MULHER.



MALASARTES ACENDEU O FOGO, COLOCOU UMA
PANELA EM CIMA, INCORPOROU A PEDRA E ENCHEU
AQUELE UTENSÍLIO DE ÁGUA. QUANDO COMEÇOU A
FERVER, PROVOU-A. A MULHER NÃO LHE TIRAVA OS
OLHOS.

“ÓTIMA SOPA”, GARANTIU. “MAS FICARIA MELHOR SE TIVESSE UM POUCO DE GORDURA”. MESMO DESCONFIADA, A MULHER ENTROU NA CASA E VOLTOU COM UM PEDAÇO DE TOUCINHO. MALASARTES JOGOU A GORDURA NA PANELA, PROVOU A SOPA DE NOVO E FEZ UM GESTO DE APROVAÇÃO.



DEPOIS, FOI PEDINDO SUCESSIVAMENTE ORELHA DE PORCO, CEBOLA, FEIJÃO-MULATINHO, BATATA, COUVE, SAL, COENTRO, TOMATE E PIMENTA-DO-REINO, SENDO PRONTAMENTE ATENDIDO.



FINALIZADA A SOPA, A SENHORA TROUXE DOIS PRATOS FUNDOS, E ELE SERVIU.

ELA FICOU OBSERVANDO, PARA VER O QUE ELE FAZIA COM AS PEDRAS, MAS MALASARTES DEIXOU AS PEDRAS NA PANELA.

“E AS PEDRAS?”, PERGUNTOU A SENHORA.

“AS PEDRAS? AH... AS PEDRAS A GENTE JOGA FORA!!”, RESPONDEU MALASARTES EM UM TOM SATISFEITO.